

Considerações para quarentena de indivíduos no contexto de contenção da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19)

Orientação provisória

19 de março de 2020

OPAS/BRA/Covid-19/20-023

OPAS



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCUELA REGIONAL PARA LAS
AMÉRICAS

Em 30 de janeiro de 2020, o diretor-geral da OMS determinou que o surto da doença causada pelo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional.¹ Como o surto continua a se disseminar, os Estados Membros estão considerando opções para evitar a introdução da doença em novas áreas, ou reduzir a transmissão de pessoas para pessoas em áreas onde o vírus COVID-19 já está circulando.

Medidas de saúde pública para atingir essas metas podem incluir quarentena, o que envolve a restrição de movimentação ou separação de indivíduos saudáveis, que possam ter sido expostos ao vírus, do resto da população, com o objetivo de monitorar sintomas e fazer a detecção precoce. Muitos países possuem autoridade legal para impor quarentena. Ao fazer isso, a quarentena deve ser implementada como parte de um pacote abrangente de medidas de resposta de saúde pública e contenção e, de acordo com o Artigo 3º do Regulamento Sanitário Internacional (2005), ela deve respeitar inteiramente a dignidade, os direitos humanos e as liberdades fundamentais das pessoas.²

O objetivo deste documento é oferecer orientações aos Estados membros sobre medidas de quarentena para indivíduos no contexto da COVID-19. Esse documento é voltado para aqueles que são responsáveis por definir a política local ou nacional de quarentena de indivíduos, e adesão a medidas de prevenção e controle de infecções.

Este documento foi gerado com base no conhecimento atual sobre o surto de COVID-19 e em outras considerações similares para outros patógenos respiratórios, incluindo a síndrome respiratória aguda grave por coronavírus (SARS-CoV), a síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV) e o vírus influenza. A OMS continuará a atualizar essas recomendações conforme novas informações forem surgindo.

A quarentena de pessoas é a restrição de atividades ou separação de pessoas que não estão doentes, mas que possam ter sido expostas a uma doença ou agente infeccioso, com o objetivo de monitorar sintomas e fazer a detecção precoce dos casos. Quarentena é diferente de isolamento, que é a separação de pessoas doentes ou infectadas dos outros, de modo a evitar a disseminação de infecção ou contaminação.

A quarentena está incluída no marco legal do Regulamento Sanitário Internacional (2005), especificamente:

- Artigo 30. Viajantes sob observação de saúde pública.

- Artigo 31. Medidas de saúde relacionadas à entrada de viajantes.
- Artigo 32. Tratamento de viajantes.²

Os Estados Membros têm, de acordo com a Carta das Nações Unidas e os princípios do direito internacional, o direito soberano de legislar e implementar legislação, no exercício de suas políticas de saúde, mesmo que isso envolva a restrição de circulação de indivíduos.

Antes de implementar a quarentena, os países devem comunicar adequadamente e divulgar tais medidas para reduzir o pânico e melhorar a adesão a elas:¹

- As autoridades devem fornecer para as pessoas orientações claras, atualizadas, transparentes e consistentes, bem como informações confiáveis sobre as medidas de quarentena.
- O envolvimento construtivo com as comunidades é essencial para que as medidas de quarentena sejam aceitas.
- As pessoas que estão em quarentena precisam receber suporte médico, financeiro, social e psicossocial, bem como artigos de necessidade básica, inclusive comida, água e outros itens essenciais. As necessidades de populações vulneráveis devem ser priorizadas.
- Fatores culturais, geográficos e econômicos influenciam a efetividade da quarentena. A avaliação rápida do contexto local deve analisar tanto os fatores determinantes do sucesso como as potenciais barreiras para a quarentena, e informar a estrutura das medidas mais adequadas e culturalmente aceitas.

Quando usar medidas de quarentena

A introdução das medidas de quarentena no início de um surto pode retardar a introdução da doença em um país ou área, e/ou pode retardar o pico de uma epidemia em uma área onde esteja ocorrendo transmissão local. Entretanto, se não implementada adequadamente, a quarentena pode também criar fontes adicionais de contaminação e disseminação da doença.

No contexto do surto atual de COVID-19, a estratégia global de contenção inclui a identificação rápida de casos confirmados por teste laboratorial, e seu isolamento e manejo em uma unidade médica³ ou no domicílio⁴.

Para contatos de casos confirmados por teste laboratorial, a OMS recomenda que essas pessoas fiquem em quarentena

por 14 dias, desde a última vez que foram expostas a um paciente com COVID-19.

Com o objetivo de implementar a quarentena, um contato é um pessoa envolvida em um dos seguintes itens a partir de 2 dias antes e até 14 dias após o início dos sintomas no paciente:

- Ter contato próximo (< de 1 metro) com um paciente COVID-19 por > de 15 minutos.
- Prestação de cuidados diretos a pacientes com COVID-19 sem o uso de equipamento de proteção individual adequado.
- Permanecer no mesmo ambiente íntimo que um paciente com COVID-19 (incluindo compartilhar um local de trabalho, sala de aula ou família ou estar na mesma reunião) por qualquer tempo.
- Viajar em estreita proximidade com (ou seja, a 1 m separação) de um paciente COVID-19 em qualquer tipo de transporte.
- e outras situações, conforme indicado pelas avaliações de riscos locais.⁵

Recomendações para a implementação de medidas de quarentena

Se for tomada a decisão de implementar a quarentena, as autoridades devem garantir:

- estrutura adequada para a quarentena com a quantidade adequada de alimentos, água e higiene para o período da quarentena;
- medidas mínimas de prevenção e controle de infecções;
- requisitos mínimos para monitorar a saúde de pessoas em quarentena.

Estrutura apropriada de quarentena e insumos adequados para o período da quarentena

A quarentena implica o uso ou a criação de estruturas adequadas nas quais a pessoa ou as pessoas estejam fisicamente separadas da comunidade, enquanto recebem atendimento.

As providências adequadas para a quarentena incluem os seguintes itens:

- aqueles que estão em quarentena devem permanecer em quartos individuais, com ventilação adequada e instalações para higiene (ou seja, higiene das mãos e instalações sanitárias). Se não houver quartos individuais disponíveis, as camas devem ser posicionadas com pelo menos um metro de distância entre elas;
- controles adequados de infecção no ambiente, como ventilação adequada do ar, sistema de filtração e protocolos de gerenciamento de resíduos;
- a distância social deve ser mantida (ou seja, distância de pelo menos 1 metro) entre todas as pessoas em quarentena;
- a acomodação deve fornecer um nível apropriado de conforto, incluindo:
 - fornecimento de alimentos, água e instalações de higiene;
 - proteção para bagagem e outros bens;

- tratamento médico adequado para as condições existentes;
 - comunicação em um idioma em que as pessoas que estão em quarentena possam entender as explicações sobre: seus direitos, serviços que serão disponibilizados, quanto tempo eles precisam ficar e o que vai acontecer se ficarem doentes; adicionalmente, informações de contato de sua embaixada ou apoio consular.
- assistência médica deve ser fornecida para viajantes em quarentena, isolados ou sujeitos a cuidados médicos exames ou outros procedimentos para fins de saúde pública;
 - assistência na comunicação com membros da família que estejam fora do local de quarentena;
 - se possível, acesso à Internet, notícias e entretenimento deve ser fornecido;
 - apoio psicossocial deve estar disponível;
 - idosos e pessoas com comorbidades requerem atenção especial devido ao seu risco aumentado para COVID-19 grave.

Possíveis locais para quarentena são hotéis, dormitórios, outras estruturas que atendam grupos, ou o domicílio do contato. Independentemente do local, uma avaliação deve garantir que haja condições adequadas para uma quarentena segura e efetiva.

Quando se opta por quarentena domiciliar, a pessoa deve ficar em um quarto individual bem ventilado ou, se não for possível ficar em um quarto individual, manter uma distância mínima de um metro dos outros moradores da casa, minimizando o uso compartilhado de espaços e talheres e garantindo que os espaços compartilhados (cozinha, banheiro) sejam bem ventilados.

Medidas mínimas de prevenção e controle de infecções

As seguintes medidas de prevenção e controle de infecções devem ser implementadas para garantir um ambiente seguro para pessoas em quarentena.

- 1. Reconhecimento e controle precoces**
- Qualquer pessoa em quarentena que desenvolver doença febril ou sintomas respiratórios, a qualquer momento durante o período de quarentena, deve ser tratada e considerada como um caso suspeito de COVID-19.
 - Tomar as precauções padrão para todas as pessoas em quarentena e aqueles que cuidam de quem está em quarentena:
 - Fazer a higiene das mãos com frequência, especialmente após contato com secreções respiratórias, antes de comer e após usar o banheiro. A higiene das mãos inclui lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool gel. É preferível o uso de álcool gel se as mãos não estiverem visivelmente sujas, mas deve-se lavar as mãos com água e sabão quando estiverem visivelmente sujas.
 - Garanta que todas as pessoas em quarentena estejam praticando higiene respiratória, e estejam cientes da importância de cobrir nariz e boca com o cotovelo ou com um lenço de papel ao tossir ou espirrar, e jogar fora o lenço imediatamente e fazer a higiene das mãos.

- Evitar tocar boca e nariz.
- Pessoas sem sintomas não precisam usar máscara médica. Não há evidências de que o uso de máscara de qualquer tipo proteja as pessoas que não estão doentes.

2. Controles administrativos

Controles administrativos e políticas para PCI nos locais de quarentena incluem os seguintes aspectos, sem se limitar a eles:

- estabelecer atividades e infraestruturas sustentáveis de PCI (projeto do local);
- educar as pessoas em quarentena e aqueles que cuidam de quem está em quarentena sobre PCI; todos aqueles que trabalham em um local de quarentena precisam ter recebido treinamento sobre as precauções padrão a serem tomadas antes que as medidas de quarentena sejam implementadas. O mesmo conselho sobre precauções padrão deve ser dado na chegada de todos aqueles que ficam em quarentena. Tanto as pessoas em quarentena como aquelas que cuidam delas devem entender a importância de se buscar assistência médica imediata se desenvolverem sintomas;
- desenvolver políticas de reconhecimento precoce e encaminhamento de casos suspeitos de COVID-19.

3. Controles ambientais

Os procedimentos de limpeza e desinfecção ambiental devem ser seguidos de forma consistente e correta. As equipes de limpeza precisam ser treinadas e protegidas da infecção pelo COVID-19 e garantir que as superfícies do ambiente sejam limpas de forma regular durante o período de quarentena.

- Limpar e desinfetar com frequência as superfícies de contato, como mesas de cabeceira, estruturas de cama e outros móveis do quarto diariamente com desinfetante de uso doméstico que contenha uma solução diluída de alvejante (ou seja, 1 parte de alvejante para 99 partes de água). Para superfícies que não podem ser limpas com alvejante, etanol a 70% pode ser usado.
- Limpar e desinfetar as superfícies do banheiro e vaso sanitário pelo menos uma vez ao dia com desinfetante doméstico comum contendo uma solução diluída de alvejante (ou seja, 1 parte de alvejante para 99 partes de água).
- Lavar roupas, roupas de cama, toalhas de banho e de rosto, etc., com sabão comum para roupas e água, ou lavar em máquina de lavar, a 60-90 °C com sabão comum para roupas e secar as roupas completamente.
- Os países devem considerar a implementação de medidas para garantir que o lixo seja descartado em um aterro sanitário e não em uma área aberta não monitorada.
- A equipe de limpeza deve usar luvas descartáveis ao limpar e manusear superfícies, roupas ou roupas de cama sujas com fluidos corporais, e eles devem realizar a higiene das mãos antes e depois de removerem as luvas.

Requisitos mínimos de monitoramento de saúde das pessoas em quarentena durante o período da quarentena

O acompanhamento diário das pessoas em quarentena deve ser realizado no local de quarentena enquanto durar a quarentena, e deve incluir a verificação diária dos sintomas e da temperatura corporal. Grupos de pessoas com risco mais alto de infecção e doença grave podem exigir maior vigilância para condições crônicas ou tratamentos médicos específicos.

Deve-se considerar aspectos de disponibilidade de recursos, equipe e período de descanso dos funcionários nos locais de quarentena. Isso é particularmente importante no contexto de um surto, durante o qual os limitados recursos de saúde pública podem ser priorizados para unidades de saúde e detecção de casos.

Ao final do período de quarentena, recomenda-se a realização de testes laboratoriais em uma amostra de secreção respiratória das pessoas em quarentena, independentemente dos sintomas.

Referências

1. Statement on the second meeting of the International Health Regulations (2005) Emergency Committee regarding the outbreak of novel coronavirus (2019-nCoV). In: World Health Organization/Newsroom [website]. Geneva: World Health Organization; 2020 ([https://www.who.int/newsroom/detail/30-01-2020-statement-on-the-second-meeting-of-the-international-health-regulations-\(2005\)-emergency-committee-regarding-the-outbreak-of-novel-coronavirus-\(2019-n-cov\)](https://www.who.int/newsroom/detail/30-01-2020-statement-on-the-second-meeting-of-the-international-health-regulations-(2005)-emergency-committee-regarding-the-outbreak-of-novel-coronavirus-(2019-n-cov))), accessed 29 February 2020).
2. Key considerations: quarantine in the context of COVID-19. In: Social Science in Humanitarian Action: A Communication for Development Platform [website]. New York: UNICEF, Institute of Development Studies; 2020 (<https://www.socialscienceinaction.org/resources/february-2020-social-science-humanitarian-action-platform/>), accessed 29 February 2020).
3. World Health Organization. [Clinical management of severe acute respiratory infection \(SARI\) when COVID-19 disease is suspected](#). (accessed 16 March 2020).
4. World Health Organization. [Home care for patients with COVID-19 presenting with mild symptoms and management of their contacts: interim guidance](#), 17 March 2020. Geneva: World Health Organization; 2020 (accessed 17 March 2020).
5. World Health Organization. [Global Surveillance for human infection with coronavirus disease \(COVID-19\): interim guidance](#),

6. World Health Organization. [Advice on the use of masks in the community, during home care and in health care settings in the context of COVID-19: interim guidance](#), 29 January

2020. Geneva: World Health Organization; 2020 (accessed 16 March 2020).

A OMS continua a monitorar a situação de perto quanto a alterações que possam afetar esta orientação provisória. Se algum fator mudar, A OMS divulgará uma atualização adicional. Caso contrário, este documento de orientação provisório expirará 2 anos após a data de publicação.

© **Organização Pan-Americana da Saúde 2020**. Alguns direitos reservados.
Este trabalho é disponibilizado sob licença CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

Número de referência OMS: [WHO/2019-nCov/IHR_Quarantine/2020.1](#)